

Estamos na Semana do Meio Ambiente e eu quero aproveitar a oportunidade para conversar sobre mudanças que devemos fazer na relação com o meio em que vivemos. Temos o costume de defender os cuidados com o meio ambiente, como se isso fosse uma preocupação só com o futuro, com as futuras gerações. Mas a questão ambiental é presente, é para hoje.

Já sofremos muito com a poluição dos nossos rios e do ar que respiramos, com a deterioração da terra que não usamos adequadamente e com o desmatamento das nossas florestas. Portanto, precisamos agir e rápido. E essa é uma tarefa da sociedade e do Governo.

Acabamos de mudar toda a estrutura do Ministério do Meio Ambiente e do Ibama para torná-los mais eficientes. E já determinei a todos os meus Ministros que a questão ambiental seja considerada em cada projeto, em cada ação do Ministério. Pode parecer estranho, mas o meio ambiente tem relação com as atividades de todos os Ministérios.

Veja só: quando o Ministério dos Transportes abre uma estrada e tem cuidado com as plantas e com os animais, está preservando o meio ambiente. Quando os agentes comunitários de saúde visitam famílias de baixa renda por esse Brasil afora e orientam sobre a importância de se consumir água tratada, eles estão cuidando adequadamente da saúde das pessoas e da natureza.

Já avançamos bastante na questão ambiental. Hoje, sabemos exatamente que áreas das florestas foram devastadas e onde existem focos de

incêndio, graças ao sistema de monitoramento espacial do INPE – o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Qualquer pessoa no Brasil e no mundo pode ter acesso a essas informações, via Internet.

E com o Sivam, que está sendo implantado, vamos avançar ainda mais. O Sivam é um sistema gigantesco de monitoramento da Amazônia que vai liberar informações sobre água, sobre a qualidade e as riquezas do nosso solo, sobre a extensão dos desmatamentos, sobre a preservação das áreas indígenas e assim por diante.

Por falar nisso, nesta Semana do Meio Ambiente, estamos deflagrando uma ampla campanha para conter os desmatamentos e os incêndios na Amazônia. A campanha vai envolver não só a fiscalização e a repressão à derrubada e ao comércio ilegal de madeira, mas também a discussão com os estados para que se encontrem alternativas de exploração da Amazônia que não destruam o meio ambiente.

Durante a campanha, coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente, helicópteros do Exército e barcos da Marinha vão percorrer as áreas de desmatamento para fiscalizar e reprimir a ação dos madeireiros clandestinos e o transporte ilegal de madeira.

Mas ainda precisamos fazer muito mais. Precisamos educar quem ainda destrói a natureza. A preservação do meio ambiente deve ser uma preocupação de todos os brasileiros. Quando uma empresa ou uma pessoa destrói ou suja as nossas riquezas naturais, está cometendo crimes ambientais. E isso nós não podemos permitir.

Já está em vigor a Lei de Recursos Hídricos. E o Congresso aprovou a Lei de Crimes Ambientais. É uma lei rigorosa que ainda depende de regulamentação para se exigir o seu cumprimento ao pé da letra. Estamos dando um tempo para que o povo se adapte às novidades da lei e se prepare para cumpri-la e defendê-la.

Preservar o meio ambiente é zelar por sua vida, a vida de seus filhos, a vida das gerações futuras. Vamos todos comemorar esta Semana do Meio Ambiente trabalhando para transformar em hábito permanente os cuidados com o meio em que vivemos.